



## BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO ARBOVIROSES

*Semana Epidemiológica (SE) Nº 04\* | 2025\**

O boletim epidemiológico é elaborado pelo Programa de Doenças Transmissíveis com o objetivo de difundir de forma clara e objetiva, dados epidemiológicos das principais doenças e agravos relacionados à saúde pública. Neste, apresentamos o cenário epidemiológico das arboviroses urbanas (dengue, chikungunya, zika e febre amarela urbana) transmitidas pelo *Aedes aegypti* no município de Aparecida de Goiânia, entre os anos de 2021 e 2025\*. Seu caráter é técnico-científico, com publicação periódica quinzenal. Os dados apresentados visam a propagação de informações sobre o comportamento das arboviroses no município em um curto período, permitindo monitorar, prevenir e intervir nos determinantes e condicionantes de saúde do indivíduo e da coletividade.

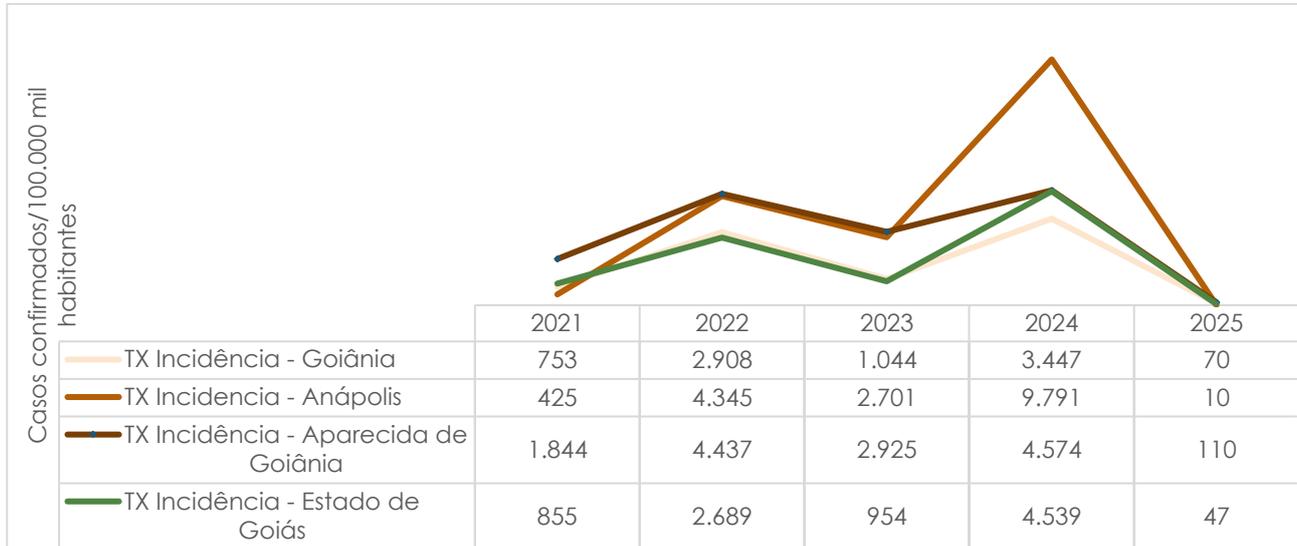
### DENGUE - DADOS EPIDEMIOLÓGICOS – ANO 2021 – 2025\*

A dengue é uma arboviroses de grande impacto na saúde pública devido sua magnitude e transcendência social e econômica em que as condições do ambiente, sobretudo urbano, favorecem o desenvolvimento e proliferação do principal mosquito vetor da doença, o *Aedes aegypti*. A dengue é caracterizada como uma doença febril aguda, com espectro clínico variando desde quadros febris inespecíficos até manifestações graves com hemorragia e choque. É transmitida por quatro sorotipos conhecidos: DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4 (BRASIL, 2024; 2002).

O Brasil inicia 2025 em alerta, após os altos índices de Dengue no ano de 2024. Nas primeiras semanas do ano, já foram registrados mais de 90 mil casos prováveis e o número de mortes por suspeita de dengue passa de 100 em todo o território nacional (FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ, 2025).

Foram notificados entre indivíduos residentes no estado de Goiás nas primeiras semanas de 2025 9.630 casos de Dengue, desses 4.033 já confirmados. Dados preliminares apontam uma redução de 79% quando comparado com o ano de 2024. Vale ressaltar, que apesar da redução o Estado mantém-se alerta devido ao retorno do Sorotipo 3.

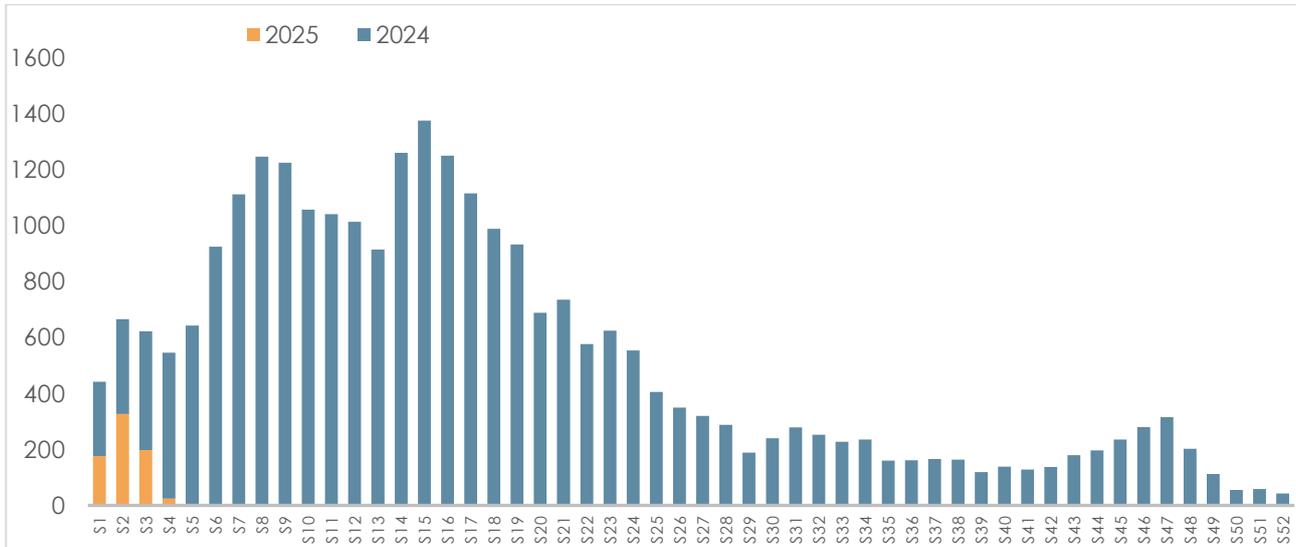
**Gráfico 1** - Taxa de Incidência de dengue no estado de Goiás, Goiânia, Anápolis e Aparecida de Goiânia, 2021 - 2025\*.



Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) e População estimada IBGE. \* Dados preliminares, sujeitos a alterações; \*\*Tx de incidência: nº de casos confirmados /população geral por 100.000 habitantes. Dados extraído Sinan, 28/01/2025.

Ao analisar o gráfico 1, foi observado que no ano de 2025\* o município de Aparecida de Goiânia apresentou maior taxa de incidências de casos, 110 pessoas afetadas por dengue a cada 100.000 mil habitantes, quando comparada aos municípios com maior população do Estado de Goiás. O município de Anápolis se destacou em 2024 apresentando uma taxa de incidência de 9.791, a maior ao analisar a série histórica, no entanto, mostra-se com a menor incidência nas primeiras semanas de janeiro.

**Gráfico 2** - Notificações de dengue por Semana Epidemiológica, referente aos anos de 2024 a 2025\*, Aparecida deGoiânia.



Fonte: Sinan online/SMS – Aparecida de Goiânia. \* Dados preliminares, sujeitos a alterações. Dados extraído Sinan, 28/01/2025.

**Em relação ao gráfico 2** observa-se que a frequência de casos tem diminuído nas primeiras semanas do ano de 2025. É esperado um aumento entre os meses de janeiro a maio, visto que há maior intensidade de chuvas, com isso há um aumento dos criadouros com água parada, o que contribui para a proliferação do mosquito *Aedes aegypti* transmissor das arboviroses.

**Tabela 1** – Apresentação de casos de dengue conforme critério de confirmação, semana 01 a 04\*, Ano - 2021 a 2025\*, Aparecida de Goiânia.

Ano	Casos Notificados	Casos confirmados	Taxa de incidência**	Total de casos Graves	Proporção de casos graves***	Aumento ou redução em relação ao ano anterior
2025*	725	629	110	02	4.0%	-54% ↓
2024*	1.593	1.468	280	20	13.7%	- 5 % ↓
2023	1.671	1.535	290	05	3.3%	-51 % ↓
2022	3.381	3.285	622	32	9.7%	423 % ↑
2021	647	597	99	08	13.4%	- 50 % ↓

Fonte: Sinan online/SMS – Aparecida de Goiânia; \* Dados preliminares, sujeitos a alterações; \*\*Tx de incidência: n° de casos confirmados /população geral por 100.000 habitantes; \*\*\*Proporção de casos graves: n° de casos grave/confirmados por 1.000 habitantes. Dados extraído Sinan, 28/01/2025.

**Analisando a série histórica apresentada na Tabela 1**, referente aos casos de dengue notificados e confirmados entre a semana 01 a semana 04\*, foi observado que o ano de 2025\* apresentou uma diminuição de casos notificados, quando comparada ao mesmo período de 2024, trazendo uma redução de 54% dos casos.

**Tabela 2** - Coeficiente de incidência referente as SE 01 a 04\* de 2025\* classificado pelo grau de risco, Aparecida de Goiânia.

Ano*	População	Casos Confirmados	Taxa de incidência**	Classificação
2025*	569.347	629	110	<b>Baixo Risco</b>

Fonte: Sinan online/SMS – Aparecida de Goiânia; População estimada IBGE \* Dados preliminares, \*\*Tx de incidência: nº de casos confirmados/População x 100.000 habitantes. Dados extraído Sinan, 28/01/2025.

A Classificação pelo grau de risco atual do município é de **BAIXO RISCO**, de acordo com o coeficiente de incidência referente a semana 01 a 04 de 2025\*. Isso significa que a incidência dos casos confirmados está menor de 200 casos/100.00 hab. O cenário sugere a manutenção da articulação de todas as esferas do poder público municipal, assim como da população em relação às medidas de prevenção e controle já implementadas, evitando alcançar a situação de "Alto Risco para epidemia Dengue".

**Tabela 3** – Classificação de casos confirmados de dengue e taxa de letalidade, Aparecida de Goiânia, 2021-2025\*.

Ano	Dengue sem sinais de alarme	Dengue com sinais de alarme	Dengue Grave	Óbito em investigação	Óbitos por Dengue	TX de letalidade
2025*	580	47	02	01	00	00%
2024	23.793	1.133	20	03	08	0,03%
2023	14.637	382	03	00	01	0,006%
2022	26.310	1.325	28	00	13	0,05%
2021	10.549	326	08	00	04	0,04%

Fonte: Sinan online/SMS – Aparecida de Goiânia; \* Dados preliminares, sujeitos a alterações; \*\*Tx de letalidade: nº óbitos/caos confirmados x 100. Dados extraído Sinan, 28/01/2025.

O total de casos confirmados nos últimos 5 anos, foram 79.143\* casos de dengue, dentre estes o número total de pacientes com sinais de alarme foi de 3.213, onde 61 evoluíram para a forma grave, e com total de 26 óbitos pelo agravo. O ano que houve mais casos de dengue grave evoluindo para óbito foi em 2022, com taxa de letalidade referente aos casos confirmados de 0,05%. Em 2024, até a SE 52\* foram identificados 1.133 casos de dengue com sinais de alarme, 20 casos na forma grave, 08 óbitos confirmados e 03 óbitos estão em investigação. Em relação ao ano de 2025\*, 01 óbito suspeito por dengue encontra-se em investigação.

**Tabela 4** - Proporção dos casos confirmados de dengue por sexo e grupo etário, Aparecida de Goiânia, até SE 01 a 04\*/2025\*.

Variáveis	Frequência absoluta	Frequência relativa
<b>Sexo</b>		
Masculino	302	48%
Feminino	327	52%
<b>Grupo Etário</b>		
< 1 ano	12	1.9%
1 a 4 anos	21	3.3%
5 a 9 anos	34	5.4%
10 a 14 anos	27	4.3%
15 a 19 anos	76	12 %
20 a 29 anos	128	20.3%
30 a 39 anos	130	20.7%
40 a 49 anos	84	13.4%
50 a 59 anos	57	9.0%
60 a 69 anos	40	6.4%
70 a 79 anos	14	2.2%
80 anos e mais	6	0.9%
<b>Total</b>	<b>629</b>	<b>100%</b>

Fonte: Sinan online/SMS – Aparecida de Goiânia; \* Dados preliminares, sujeitos a alterações. Dados extraído Sinan, 23/01/2025.

A tabela 4 Relaciona os casos confirmados por dengue quanto ao sexo no ano de 2025, 52% (327) foram do sexo feminino e 48% (302) sexo masculino. A faixa etária com maior ocorrência de casos foi entre 15 a 59 anos, totalizando uma taxa de 75% casos confirmados. Os dados apresentados mostram linearidade nos casos, pois mantem uma tendência na contaminação maior em mulheres e na faixa etária dos 15 a 59\* anos, como já observado nos anos anteriores.

**Tabela 5** - Notificações de casos confirmados de dengue por bairro de residência, Aparecida de Goiânia, 2025\*

Classificação	Bairro de residência	Casos Confirmados
1°	Bairro independência	22
2°	Jardim Tiradentes	21
3°	Setor Expansul	21
4°	Setor Garavelo	19
5°	Independência Mansões	17
6°	Setor Conde dos Arcos	15
7°	Setor Buruti Sereno	15
8°	Jardim Belo Horizonte	13
9°	Setor Colina Azul	12
10°	Setor Cidade Livre	12

Fonte: Sinan online/SMS – Aparecida de Goiânia. \*Dados sujeitos a alterações; Dados extraído Sinan, 28/01/2025.

Os bairros com o maior registro de casos notificados até a SE entre a semana 01 a 04\* de 2025\* foram: Bairro Independência com 22 casos, seguido pelo Jardim Tiradentes com 21 casos, e Setor Expansul com 21 casos registrados dentro do período. Os bairros Expansul, Independência e Independência Mansões mantêm entre os principais bairros com casos confirmados, sendo predominante desde as últimas semanas de 2024.

**Tabela 6** - Notificações de Dengue segundo Unidades de Saúde, Aparecida de Goiânia, SE 01 – 04/2025\* .

Classificação	Unidade	Casos Notificados
1°	UPA Brasicon	292
2°	UPA Buriti	115
3°	Cais Nova Era	84
4°	Cais Colina Azul	41
5°	UPA Flamboyant	25
6°	Maternidade Jardim América	20
7°	Jacob Facuri	07
8°	SAL Unimed	06
9°	Clínica Santa Monica	02
10°	Hospital Helena	02

Fonte: Sinan online/SMS – Aparecida de Goiânia; \*Dados sujeitos a alterações; Dados extraído Sinan, 28/01/2025.

A notificação de caso na dengue é compulsória podendo ser realizada por qualquer profissional de saúde independente da categoria profissional e nível de formação, desde que esteja habilitado para realizar o registro. **Na tabela 6 estão listadas em ordem decrescente unidades que mais realizaram notificações de dengue entre as SE 01 a 04\* em 2025\*.**

A classificação das principais unidades notificadoras com maior número de notificação ocorre em decorrência da localização em que estão instaladas. Alguns fatores são determinantes para que isso aconteça, como o fácil acesso, maior circulação de pessoas nas proximidades, o atendimento em tempo integral, proximidade com comércios, empresas e residências, dentre outros.

**Tabela 6** - Sorotipo prevalente a partir do início dos sintomas nos anos de 2021 a 2025\*, Aparecida de Goiânia\*.

Ano	DENV 1	DENV 2	DENV 3	DENV 4
2025*	00	01	00	00
2024	32	56	00	00
2023	02	00	00	00
2022	105	04	00	00
2021	14	03	00	00

Fonte: GAL/Lacen –Go; Sinan online/SMS – Aparecida de Goiânia. \* Dados sujeitos a alterações. Dados extraído Sinan, 28/01/2025.

No ano 2025\* no que se refere aos sorotipos virais circulantes, dentre as 135 análises, o sorotipo DENV-2 foi identificado em 01 amostra. No que se refere aos demais sorotipos da dengue não foram encontrados casos positivos nas análises laboratoriais.

Vale ressaltar que em fevereiro do ano de 2022, foi detectado um novo genótipo de dengue associado ao sorotipo 2 (genótipo cosmopolita do sorotipo 2 do vírus da dengue), a partir de uma amostra referente a um caso ocorrido no final de novembro do ano de 2021.

**Tabela 7 – LIRAA (Levantamento de Índice rápido para *Aedes aegypti*), Aparecida de Goiânia 2024.**

<b>*IIP (Índice de Infestação Predial) e IB** (Índice de Breteau) para <i>Aedes aegypti</i></b>	
IIP para <i>Aedes aegypti</i>	1.1
IB para <i>Aedes aegypti</i>	1.2
Nº de estratos satisfatórios (IIP abaixo de 0,9%)	45,45%
Nº de estratos em alerta (IIP entre 1 a 3,9%)	54,55%
Nº de estratos de risco (IIP acima de 4,0 %)	0%
<b>SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO (IIRAs referente ao ano 2024)</b>	<b>MEDIO RISCO</b>

\*IIP - % de imóveis com presença de *Aedes aegypti*. \*\*IB – nº de depósitos positivos para cada 100 imóveis PE; Fonte: Aparecida de Goiânia Departamento de Vigilância Ambiental).

O LIRAA é uma atividade que permite a identificação de áreas com maior ocorrência de focos do mosquito. Índice de Infestação Predial (IIP) consiste na visita de imóveis, e quando há presença de larvas estas são coletadas para análise e identificação. Os principais dados levantados são sobre a quantidade de recipientes e imóveis que podem servir como criadouros para o mosquito. A partir deste levantamento é possível reunir informações que facilitem e possibilitem a construção de estratégias para direcionar recursos e ações específicas de combate ao vetor.

### CHIKUNGUNYA - SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

**Tabela 01 - Situação epidemiológica de Chikungunya, Aparecida de Goiânia, 2021-2025\***

Ano	Casos Notificados	Casos Confirmados	Incidência**	Óbitos	Letalidade***
2025*	02	01	0.17	00	00
2024	139	59	10.7	00	00
2023	125	67	12,7	02	3,0%
2022	584	378	71.4	02	0,5%
2021	62	41	7.7	01	2,4%

Fonte: Sinan online/SMS – Aparecida de Goiânia; \*Dados sujeitos a alterações; \*\*Tx de incidência: nº de casos confirmados/população x por 100.000 habitantes; \*\*\*Tx de letalidade: nº óbitos/casos confirmados x 100. Dados extraído Sinan, 28/01/2025.

Em relação aos casos de chikungunya no ano de 2025\*, até a SE 04\* foi confirmado 01 casos no município. No primeiro trimestre de 2023 ocorreram dois óbitos pelo agravo, tratam-se dos seguintes pacientes: Uma mulher de 31 anos de idade, portadora de comorbidades. E um homem de 21 anos, sem comorbidades.

### ZIKA - SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA – Ano 2021 a 2025\*

**Tabela 01** - Demonstrativo da situação epidemiológica de Zika Vírus, Aparecida de Goiânia, 2021 a 2025\*

Ano	Casos notificados	Casos confirmados	Gestante	RN	Óbitos
2025*	06	00	00	00	00
2024	30	02	01	01	00
2023	12	00	00	00	01
2022	41	01	00	00	00
2021	18	00	00	00	00

Fonte: Sinan net/SMS – Aparecida de Goiânia \* Dados preliminares, sujeitos a alterações. Dados extraído Sinan, 28/01/2025.

Em 2025, até a SE 04\* não houve caso de Zika Vírus confirmado no município, os 06 casos suspeitos que estavam em investigação foram descartados. Em 2024, foi confirmado dois casos de Zika Vírus, sendo um ocorrido na gestação e RN nasceu com IGg positivo para o agravo, feito investigação e acompanhamento, criança sem sequelas, caso sem histórico de deslocamento do município de residência no período de infecção. Quanto ao período de 2022, foi registrado um óbito por zika de uma criança de 1 ano e 6 meses, sem comorbidade. O caso foi investigado e encerrado pelo Serviço de Verificação de Óbito (SVO) de Goiânia, sendo confirmado por encefalopatia pelo Zika Vírus.

### FEBRE AMARELA - SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA Ano 2021 – 2025\*

Não há confirmação de casos em humanos por febre amarela no município.

### DADOS LABORATORIAIS – DENGUE, CHIKUNGUNYA, ZIKA E FEBRE AMARELA

**Tabela 01:** Amostras testadas e taxa de positividade das arboviroses em residentes de Aparecida de Goiânia, SE 01 – 04\*/2025\*.

Agravo/Exames	Amostras testadas	Amostras Positivas	Tx positividade
Dengue	135	24	18%
Chikungunya	02	01	50%
Zika	06	00	00%
FA	00	00	00%

Fonte: Sinan online/SMS; GAL/Lacen-Go. \* Dados sujeitos a alterações. Dados extraído Sinan, 28/01/2025.

No ano de 2025\* até a semana epidemiológica 04\*, foram realizados 143 exames laboratoriais de amostras referentes a hipótese de contaminações pelos Arbovirus.

#### **RECOMENDAÇÕES PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE:**

1. Notificar e investigar os casos suspeitos;
2. Intensificar a alimentação do sistema, através da digitação, a fim de apresentar o cenário atual para tomadas de decisões oportunas;
3. Realizar exames específicos quando possível dos casos suspeitos de arboviroses;
4. Realizar o exame NS1 entre o 1º e o 5º dia de sintomas, em todos os casos de dengue com sinais de alarme, casos graves e óbito;
5. Coletar a sorologia (IgM) para dengue, zika e chikungunya. Essa coleta deverá ser realizada a partir do 6º dia de início dos sintomas até 60º dia. A coleta é de suma importância nos casos com artralgia intensa (incapacitante), sinais de alarme, graves e óbitos suspeitos por arboviroses. Deverá ocorrer também nos casos com condições especiais (idosos, gestantes, crianças e pessoas com comorbidades). Seguir o fluxo de coleta de arboviroses municipal;
6. Acompanhar a atualização de protocolos e notas técnicas;
7. Utilizar o cartão de acompanhamento nos casos de dengue a fim de facilitar o atendimento dos casos suspeitos de dengue;
8. Sensibilizar o paciente quanto ao tratamento, orientações, sinais de alarme, importância da hidratação oral e recomendações.

#### **RECOMENDAÇÕES PARA POPULAÇÃO:**

##### **AÇÕES DE COMBATE E PREVENÇÃO CONTRA A DENGUE:**

1. Eliminar os criadouros de sua residência;
2. Evitar jogar lixo em terrenos baldios;
3. Acondicionar adequadamente o lixo doméstico;
4. Limpar o quintal, calhas e piscinas;
5. Manter cobertos os reservatórios de água como: caixas d'água, cisternas, fossas, outros reservatórios;
6. Realizar ações de controle mecânico, seguindo orientações da vigilância ambiental;
7. Realizar destruição e limpeza permanentes de recipientes que acumulem água e possam se tornar criadouros do mosquito;
8. Denunciar locais que possam acumular água e se tornar possíveis criadouros do mosquito; e

9. Notificar qualquer ocorrência em relação a criadouros de mosquitos para a Vigilância Ambiental, através do telefone 3545-4819.

#### ENCAMINHAMENTOS:

1. Divulgar o boletim epidemiológico das arboviroses para os gestores, para profissionais da saúde da Secretaria Municipal de Saúde e para toda a população;
2. Promover ações de prevenção e controle da doença; e
3. Acessar demais informações no site da Prefeitura Municipal de Aparecida de Goiânia na aba Vigilância em Saúde.

#### Elaboração:

Kátia Sena da Costa | Chefe do Programa de Doenças Transmissíveis

#### Revisão:

Josiane Rodrigues Borges | Coordenadora de Vigilância Epidemiológica  
Rosikelly Silva de Oliveira Andrade | Diretora da Vigilância Epidemiológica e Ambiental

#### Aprovação:

Iron Pereira Souza | Superintendente de Vigilância em Saúde  
Alessandro Leonardo Alvares Magalhães | Secretário Municipal de Saúde

#### Referências Bibliográficas

1-Brasil. Ministério da Saúde. Guia de vigilância em saúde: volume 2– 6. ed. rev. – Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em : [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_vigilancia\\_saude\\_v2\\_6edrev.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_v2_6edrev.pdf).

2-Brasil. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Dengue: aspectos epidemiológicos, diagnóstico e tratamento / Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde. – Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 2002. 20p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos, nº 176

3-FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. *Brasil intensifica combate à dengue com casos em alta em 2025*. Portal Fiocruz, 2025. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/2025/01/reporter-sus-brasil-intensifica-combate-dengue-com-casos-em-alta-em-2025>. Acesso em: 29 jan. 2025.